

Paula Remoaldo quer corpo docente rejuvenescido e carreiras valorizadas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/05/2022
Meio:	RUM - Rádio Universitária do Minho Online	Autores:	Liliana Oliveira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b6786a57>

RUM - Rádio Universitária do Minho

A nova presidente do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho quer ver o corpo docente rejuvenescido e as carreiras valorizadas. O repto foi lançado na tomada de posse, para um mandato até 2025, de Paula Remoaldo, esta terça-feira. À professora catedrática junta-se Alexandra Esteves, Maria José Caldeira e Ana Melo como vice-presidentes.

"Temos um corpo docente muito envelhecido. Já vários elementos foram para a reforma e este e o próximo ano serão muito difíceis, porque mais docentes se vão reformar", alertou a professora do departamento de Geografia. O ICS conta com 83 docentes e, para Paula Remoaldo, é fundamental "ter um grupo rejuvenescido, com entrada de elementos mais jovens".

Na resposta, o reitor Rui Vieira de Castro lembrou que a meta está traçada: "ter 50% de professores associados e catedráticos em todas as unidades orgânicas, até 2023". Para a nova presidente do ICS, o objetivo é pouco ambicioso. "É pouco, compreendo as dificuldades da Universidade, sei que não é uma fase fácil, mas ambicionávamos que, pelo menos, os 60% fossem considerados". Depois disso, serão definidas novas metas.

No entanto, este rejuvenescimento, reconheceu o responsável máximo da academia, "é um desafio que se confronta com dificuldades de natureza financeira".

"É um instituto essencial para a UMinho"

Com 1607 estudantes e 24 investigadores, o Instituto de Ciências Sociais "tem o maior número de estudantes" da sua história. Este instituto é, nas palavras do reitor da Universidade do Minho, "uma unidade orgânica com um papel particularmente relevante no contexto da academia". "O ICS tem, cada vez mais, maior capacidade de atração. É um instituto essencial para a UMinho", frisou. Rui Vieira de Castro desafiou a nova direção a "procurar novos públicos".

Quanto ao Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão, a mobilidade intercarreiras terá "uma nova lógica, com maior responsabilização das unidades orgânicas".

O Centro de Multimédia é um sonho antigo que começa a ganhar forma, que deverá, segundo o reitor, "estar pronto em breve", com os prazos a apontar para 2023. Rui Vieira de Castro revelou ainda que, a breve prazo, a direção do ICS vai reunir com a equipa reitoral, a fim de definir "o modelo de gestão deste equipamento". O reitor desafiou ainda a comunidade do ICS a partilhar contributos para a revisão estatutária em curso, cuja proposta deverá ser apresentada ao Conselho Geral até dezembro.

Nova direção do ICS quer apostar no trabalho colaborativo e na captação de novos públicos

A nova presidente do Instituto de Ciências Sociais da UMinho quer apostar no trabalho colaborativo e

captar novos públicos. Paula Remoaldo, professora do departamento de Geografia tomou posse esta terça-feira, sucedendo assim a Helena Machado.

A professora tem pedidos e propostas para apresentar. Com objetivos divididos em cinco pilares, a equipa pretende "incluir todos os membros do ICS em inúmeras atividades, sendo que um dos reptos que será lançado está relacionado com um congresso internacional, onde esperam ter alunos e funcionários não docentes, é objetivo prestar um apoio maior aos estudantes com necessidades especiais e tentar integrar os vários departamentos para ir mais longe a nível nacional e internacional".

A nova presidente estará também disponível para reuniões quinzenais de atendimento à comunidade do ICS.

O ICS conta com 893 alunos em licenciaturas, 542 em mestrados e 162 em doutoramentos. No Instituto trabalham ainda 17 funcionários.

Liliana Oliveira